

LIMITES E DESAFIOS DA ECONOMIA PARA PENSAR A INTEGRAÇÃO NO INÍCIO DO SÉCULO XXI

Cristine Koehler Zanella, Jânia Maria Lopes Saldanha (orientadora) - Mestrado em Integr. Latino-Americana e Faculdade de Ciências Econômicas/Centro de Ciências Sociais e Humanas/UFSM - criskz.sma@terra.com.br

Os problemas do início do terceiro milênio são de naturezas diversas - desastres naturais, a ameaça da bomba atômica, pessoas morrendo de fome, desemprego - e de uma amplitude e força tal que envolvem toda a humanidade numa mesma *comunidade de destino*. Exatamente pela complexidade dos desafios atuais o seu enfrentamento exige uma confluência de esforços de todas as ciências e as propostas de soluções devem levar em consideração todas as dimensões humanas. Tendo em mente este pano de fundo o trabalho avalia os desafios atuais que se colocam à ciência responsável por pensar a administração dos recursos e o funcionamento dos mercados considerando o bem-estar do indivíduo e da sociedade: a economia. Para tanto, em um primeiro momento, verificam-se as razões da relevância de se considerar a dimensão econômica da existência humana e também as relações de interdependência que se estabelecem entre esta e outras dimensões do ser humano. Passa-se, então, a expor de forma crítica a situação do pensamento econômico prevalente neste início de terceiro milênio para, enfim, avaliar a necessidade de reformá-lo. Do estudo resulta que a incapacidade do pensamento econômico para propor soluções aos desafios atuais decorre especialmente da excessiva racionalização e especialização que tomou conta desta ciência social, postura essa que tem dificuldade de visualizar a integração como processo gerador de ganhos para todas as partes seus instrumentos conseguem ver as relações com terceiros países somente através da perspectiva de um jogo de soma zero (os ganhos de um são os prejuízos de outros). Tal constatação leva à conclusão da necessidade de operar-se uma reforma no pensamento de maneira a superar o atual paradigma racional-reducionista-linear para que o pensamento econômico possa tornar-se efetiva ferramenta para que a humanidade avance a estágios superiores de civilização.

Palavras-chave: Estudo da economia, Teoria da Complexidade, Integração Econômica